



Projeto Anual



E há que se cuidar do broto, pra que a vida nos dê flor e fruto... Simplesmente...

Luiz Alcântara

SME - 2019



PROJETO ANUAL – 2019

➤ O QUE FAZER?

TEMA: *BEM VIVER*

LEMA: “CONSTRUÇÃO DE RELAÇÕES MAIS JUSTAS, FRATERNAS E VERDADEIRAS”.

➤ PARA QUE FAZER?

OBJETIVO GERAL:

- Perceber e favorecer as relações como fator preponderante à essência do mundo atual, inserindo valores que possibilitem a boa convivência de todos da Comunidade Escolar, partindo de ações reflexivas, construtivas e significativas como um chamamento para o bem viver.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Definir como ações conjuntas pertinentes com aprofundamento nas relações inter e intrapessoal, estabelecendo acompanhamento e monitoramento ao tema.

- Estabelecer critérios possibilitando perceber o SER para interferir no BEM VIVER que reflete em todo processo de aprendizagem e em toda Comunidade Escolar.

- Desenvolver reflexões sobre ações corriqueiras sensibilizando nos alunos a importância da boa convivência na sala de aula.

- Intensificar o trabalho de valores, consistente do papel social da escola, de modo a oportunizar as reflexões e atitudes que visam ao BEM-ESTAR dos cidadãos e o fortalecimento da autonomia.

➤ POR QUE FAZER?

JUSTIFICATIVA:

Todos os anos, vivemos o reflexo negativo quando não estabelecemos nas relações prioridades para embasarem nossa proposta filosófica e metodológica.



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Carmo
Secretaria Municipal de Educação

E-mail: carmoeduca@gmail.com

Administração 2017/2020



Queremos uma sociedade mais justa, sem preconceito, em que os cidadãos atuem compromissados com o bem comum.

Como se preparar na vida e para a vida ao mesmo tempo? Há como a Escola se fechar frente aos fatos ocorridos fora dos seus muros? A sala de aula é o único lugar de se aprender a sistematização dos conteúdos propostos?

A Escola se tornaria vazia e ineficiente se, se omitisse de resgatar certos valores “adormecidos” na consciência humana, sem entender as emoções, “crenças” e a formação pessoal do SER.

Sendo a escola um espaço social privilegiado nas construções do conhecimento, ela precisa trabalhar não só o conhecimento científico e histórico, mas fundamentalmente, o HUMANO. Não há como crescer no cognitivo se não houver a relação entre as pessoas, se não houver a necessidade ou um desafio, ou ainda uma problematização a ser resolvida. E é nas relações que os valores tornam-se relevantes.

O PROJETO BEM VIVER, terá sua sustentação, nos quatro pilares da Educação fundamentados na base do relatório da UNESCO:

- **APRENDER A CONHECER** – É quando tornamos prazeroso o ato de compreender, descobrir ou construir o conhecimento. É o interesse nas informações, libertação da ignorância. Com a velocidade em que o conhecimento humano se multiplica, muitas vezes deixamos de lado essa necessidade de nos aprimorar, se desinteressando pelo outro, pelo novo. Sendo assim, o aprender a conhecer exercita a atenção, a memória e o pensamento.
- **APRENDER A FAZER** – É ir além do conhecimento teórico e entrar no setor prático. Aprender a fazer, faz com que o ser humano passe a saber lidar com situações de emprego, trabalho em equipe, desenvolvimento corporativo e valores necessários para cada trabalho.
- **APRENDER CONVIVER** – Essencial à vida humana, e que, muitas vezes, se torna um empecilho para a convivência em uma sociedade interativa. É preciso então, aprender a compreender o próximo, desenvolver uma percepção, estar pronto para gerenciar crises e participar de projetos comuns. É necessário deixar a manifestação da oposição de forma violenta de lado e progredir a humanidade. Descobrir que o outro é diferente e saber encarar essas diversidades faz parte da elevação educacional de cada um. Ir, além disso, e lidar com objetivos comuns no qual todos passaram a fazer parte de uma mesma ação, e poder conduzir este trabalho aceitando as diferenças individuais, é o que melhora a vida social.
- **APRENDER A SER** – Desenvolver o pensamento crítico, autônomo, incitar a criatividade e elevar o crescimento de conhecimentos, além de ter em mente um sentido ético e estético perante a sociedade. Isto é aprender a ser. Não podemos negligenciar o potencial de cada indivíduo, é preciso contribuir para o seu total desenvolvimento, adquirindo ferramentas que formulam os juízos e valores do ser autônomo, intelectualmente. A diversidade de personalidades é o que gera a inovação dentro da sociedade.



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Carmo
Secretaria Municipal de Educação

E-mail: carmoeduca@gmail.com

Administração 2017/2020



Todas as ações são no intuito de valorizar as novas realidades, as motivações e os interesses de formação humana dos Alunos, Professores e Colaboradores motivando-os para o protagonismo, a cidadania e a cultura da solidariedade e da PAZ.

➤ **COMO FAZER?**

DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES / UNIDADE ESCOLAR

As atividades propostas para o decorrer do ano letivo de 2019 serão sustentadas por esses quatro pilares – **SER / FAZER / CONHECER / CONVIVER**. Esses temas, estarão atrelados aos TEMAS TRANSVERSAIS que irão perpassar no desenvolvimento das ações no âmbito de todo o currículo escolar da Educação Infantil ao 2º Segmento da E.F.

A subdivisão dos temas pelos bimestres não será empecilho de um mesmo tema retornar a qualquer momento que se fizer necessário pela complexidade do assunto como sexualidade, arte, ECA, Educação Ambiental/ Princípios de Proteção e Defesa Civil, Direitos Humanos e prevenção contra a violência e/ou outros assuntos de necessidade da sala de aula.

O quadro abaixo segue dentro dos RCNEI e da resolução/SME - art. 9º nº 69 de 30 de janeiro de 2018.



TEMAS TRANSVERSAIS

BIM	PILAR	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENS. FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS - 1º/5º	ENS. FUNDAMENTAL ANOS FINAIS – 6º/9º
1º	SER VALORIZAR	<ul style="list-style-type: none">- Identidade: EU;- Família;- Escola;- Comunidade;- Datas significativas;- Música.	<ul style="list-style-type: none">- Música;- Direitos Humanos e prevenção contra violência.	<ul style="list-style-type: none">- Música;- Direitos Humanos e prevenção contra violência.
2º	FAZER PRESERVAR	<ul style="list-style-type: none">- Profissões;- Meio Ambiente Flora/Fauna – causas e consequências da destruição do ambiente;- Reciclagem;- Datas significativas.- Música.	<ul style="list-style-type: none">- Educação Ambiental – Princípios de Proteção e Defesa Civil;- Música;- Educação no trânsito;	<ul style="list-style-type: none">- Educação Ambiental – Princípios de Proteção e Defesa Civil;- Música;- Educação no trânsito;
3º	CONHECER RECOMEÇAR	<ul style="list-style-type: none">- Repertório Cultural (jogos, brincadeiras, comidas típicas, dança, etc.).- Educação Alimentar e Nutricional;- Datas significativas.- Música.	<ul style="list-style-type: none">- Música;- ECA;- Educação Sexual (sexualidade).	<ul style="list-style-type: none">- Música;- Prevenção ao uso abusivo de álcool e drogas afins;- Educação Sexual (sexualidade);- ECA.
4º	CONVIVER TRANSFORMAR	<ul style="list-style-type: none">- Meios de Comunicação, Transporte/Trânsito;- Pluralidade cultural;- Datas significativas.- Música.	<ul style="list-style-type: none">- Música;- História da Cultura Afro-Brasileira e povos indígenas.- Educação Alimentar e Nutricional.	<ul style="list-style-type: none">- Música;- História da Cultura Afro-Brasileira e povos indígenas.- Educação Alimentar e Nutricional.

➡ É IMPORTANTE SALIENTAR QUE AS ATIVIDADES DEVERÃO SER COMPROVADAS POR EVIDÊNCIAS (FOTOS, RELATÓRIOS, PORTFÓLIO, ETC.) E ENVIADAS PARA SME.



DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES / COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA SME

- Criação do **PROFOC** – *Programa de Formação Continuada* com Orientadores Educacionais, Orientadores Pedagógicos e/ou Diretor com ações voltadas para o embasamento teórico, pedagógico e metodológico com encontros periódicos agendados quinzenalmente ou quando se fizer necessário atendendo a demanda da escola e de acordo com as informações das avaliações diagnósticas.
- Elaboração e acompanhamento do Projeto Político Pedagógico (ou anexo) das escolas que não possuem a Coordenação Específica e as que possuem atendimento, sempre que requisitado.
- Ajuda sempre que requisitado na elaboração do PPP.
- Organização e distribuição dos conteúdos programáticos das Unidades Escolares de Educação Infantil ao Ensino Fundamental.
- Elaboração e organização das avaliações diagnósticas: avaliação final do 1º semestre, SAIMC (final do ano letivo) e avaliação diagnóstica final da Educação Infantil.
- Análises de gráficos dos resultados das avaliações.
- Intervenção pedagógica nas Unidades Escolares que não possuem a Orientação Específica.
- Atuação com planejamentos específicos de cada Unidade Escolar que não possuem Orientação Específica.
- Triagem, orientação e estudo de casos de alunos com NEE (Necessidades Educacionais Especiais).
- Divulgação de informações ao MP, quando solicitado, sobre a forma de atuação da Sala de Recurso Multifuncional (SRM).
- Planejamentos quinzenais com os Professores que atuam na SRM.
- Acompanhamento Pedagógico na Sala de Recurso Multifuncional.
- O Serviço de Psicologia Escolar estará construindo em parceria com as escolas, projetos e estratégias de ações direcionadas para os atores da comunidade escolar (equipe, alunos, família e comunidade).

RECURSOS DIDÁTICOS:

EDUCAÇÃO INFANTIL

- Placas ou cartazes de boas-vindas;



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Carmo
Secretaria Municipal de Educação

E-mail: carmoeduca@gmail.com

Administração 2017/2020



- Calendário interativo (feito pelas crianças);
- Aniversariantes e ajudantes do dia;
- Chamadinha;
- Observação do tempo;
- Alfabeto, números (quantidade) e numerais (símbolos).

ENSINO FUNDAMENTAL

- Cartazes visuais com orientação dos conteúdos ministrados (tendo o cuidado de sempre atualizar os temas sem poluir visualmente a sala);
- Tabela numérica;
- Utilização de variados meios de comunicação (De olho nas Notícias);
- Pesquisa digital;
- Alfabeto Móvel e de Parede;
- Espaço e tempo para a leitura (Clube da Leitura, Momento Literário, Cenas do próximo capítulo e Caderno de Leitura).



DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES / COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA SM

Período Previsto	Ações	Responsáveis/Envolvidos
01/02/19	Acolhimento dos funcionários	<ul style="list-style-type: none">Equipe Escolar
04/02/19	<ul style="list-style-type: none">Reunião SME – Apresentação do Plano Anual 2019PROFOC (Programa de Formação Continuada)	<ul style="list-style-type: none">Equipe Técnico-Pedagógica SMEDiretores
04 e 05/02/19	<ul style="list-style-type: none">Organização das escolas para acolhimento das crianças;Planejamento.	<ul style="list-style-type: none">Equipe Escolar
06 a 28/02/19	<ul style="list-style-type: none">Planejamento PPP/SME	<ul style="list-style-type: none">Equipe Técnico-Pedagógica/SME
	<ul style="list-style-type: none">Organização do Plano Anual das Escolas	<ul style="list-style-type: none">Equipe Escolar
Fevereiro/Março	<ul style="list-style-type: none">Elaboração do PPP Escolar	<ul style="list-style-type: none">Comunidade Escolar
11/03/19	<ul style="list-style-type: none">Abertura do Projeto Anual “Bem Viver”	<ul style="list-style-type: none">Equipe Escolar e Comunidade
No decorrer do ano letivo	<ul style="list-style-type: none">PROFOC – Direitos de Aprendizagem e desenvolvimento da Educação InfantilPROFOC – Direitos de Aprendizagem e desenvolvimento do Ensino fundamentalO Lúdico na Sala de AulaEntre outros Temas a serem discutidos com a equipeV Feira de Ciências (início no 2º bimestre)	<ul style="list-style-type: none">Equipe Técnico-Pedagógica SMEOrientadores Pedagógicos e educacionais e/ou Diretores
Agosto	<ul style="list-style-type: none">Apresentação e seleção dos trabalhos da V Feira de Ciências	<ul style="list-style-type: none">Equipe Escolar
Agosto/Setembro	<ul style="list-style-type: none">Inscrição dos trabalhos escolhidos na escola	<ul style="list-style-type: none">Equipe Pedagógica/SMEEquipe Diretiva
Outubro	<ul style="list-style-type: none">Culminância da V Feira de Ciências	<ul style="list-style-type: none">SME e Equipe Diretiva
Novembro	<ul style="list-style-type: none">Aplicação do SAIMC	<ul style="list-style-type: none">Equipe Pedagógica /SME



AVALIAÇÃO:

A avaliação é processual e contínua observando os seguintes olhares:

- Olhar *cauteloso* do professor e olhar *minucioso* do Orientador Pedagógico para refazer junto com o professor o que precisa ser revisado, e ao Orientador Educacional, o aconselhamento ao aluno e família sobre os resultados (ganhos e perdas) obtidos. O Orientador Pedagógico e o Orientador Educacional serão suportes aos professores de como atuar em todo processo, inclusive o avaliativo.
- No diagnóstico
- No processo normativo

A avaliação inicial serve para o professor obter informações necessárias para propor atividades e gerar novos conhecimentos, assim como para o aluno tomar consciência do que já sabe e do que pode ainda aprender sobre um determinado conjunto de conteúdos. É importante que ocorra em todos os segmentos (Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais – 1º/5ºAE, Ensino Fundamental Anos Finais – 6º/9ºAE e EJA) uma avaliação no início do ano; o fato de o aluno estar iniciando uma série não é informação suficiente para que o professor saiba sobre suas necessidades de aprendizagem.

Mas essas avaliações não devem ser aplicadas exclusivamente nos inícios de ano ou de semestre; são pertinentes sempre que o professor propuser novos conteúdos ou novas sequências de situações didáticas.

- Professores e orientadores fazer a leitura da pasta individual do aluno para conhecimento do mesmo.
- A avaliação dos alunos deverá utilizar de múltiplos registros e criar estratégias adequadas aos diferentes momentos de aprendizagem.
- Os professores dos anos iniciais (1º/3ºANO) deverão realizar uma avaliação diagnóstica uma vez por mês para acompanhar o desenvolvimento do *Nível Conceitual da Leitura e Escrita*.
- Os alunos do 1º ano de escolaridade deverão realizar avaliações bimestrais organizadas pela orientação pedagógica da Unidade Escolar e/ou Equipe Diretiva.
- Os alunos do 5º e 9º ano de escolaridade deverão realizar periodicamente simulados organizados pela orientação pedagógica da Unidade Escolar e/ou Equipe Diretiva, em preparação para o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Carmo
Secretaria Municipal de Educação

E-mail: carmoeduca@gmail.com

Administração 2017/2020



- Elaboração de provas que desenvolvam o raciocínio do aluno, que procuram desenvolver níveis de dificuldade, englobando também os conteúdos já trabalhados anteriormente.
- A recuperação paralela deve ser elaborada durante o planejamento e deve ter como objetivo sanar as dúvidas dos alunos. Sua realização poderá ser feita no término de um conteúdo, no final de cada semana e/ou em casos específicos no final dos bimestres na aplicação de cada instrumento. Lembrando sempre da importância e obrigatoriedade da recuperação paralela por instrumento avaliativo.
- O 1º e 2º segmento da Educação Básica realizarão as provas do SAIMC – Sistema de Avaliação Interna Municipal de Carmo, no 2º semestre, com questões elaboradas pelos os professores da rede municipal e organizadas pela coordenação da SME.

“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática.”

Paulo Freire

Equipe Técnico-Pedagógica SME/2019:

- Adriana Castro da Costa Serrazina
- Claudia Marília Azevedo Zuchelli
- Gina Mara Senhorinho Rocha
- Maria Alice Marinho Machado
- Patrícia Gula